



ENCONTRO NACIONAL AFRO-BRASILEIRO

Síntese das Proposições

A Comissão Organizadora do Encontro Nacional Afro-Brasileiro recebeu diversas sugestões que compõem a Carta de Proposições do Encontro que será publicada, juntamente com as comunicações escritas, em número especial de nossa revista "Estudos Afro-asiáticos".

Esclarecemos, também, que é intenção da Comissão Organizadora possibilitar a maior publicidade possível desse documento, junto à imprensa, Instituições Afro-brasileiras e órgãos competentes de cada área específica a que se referem os itens apresentados.

O critério adotado para a publicação destas proposições é o de apresentá-las, por áreas de interesse, segundo os assuntos tematizados em cada mesa.

Paulo Roberto dos Santos
Coordenador

ARTES

A necessidade de uma dramaturgia do Negro

- 1 - criar uma Organização Nacional (Teatro Experimental do Negro) com os seguintes objetivos:
 - a) conquistar novos espaços de trabalho em rádio, cinema, televisão e teatro;
 - b) promover cursos e espetáculos;
 - c) produzir textos para histórias em quadrinhos para criança e adulto
 - d) congregar pessoas, entidades e grupos na área de teatro;
 - e) possibilitar aos atores e teatrólogos negros condições de produzir seus trabalhos.

Atalito

Sociedade Malê - C.A.N. - Salvador (BA)

ARTES

Literatura Afro-brasileira pos-70

- 1 - envidar esforços para a criação de uma Universidade Afro-brasileira;
- 2 - estimular a criação de uma cooperativa de escritores;
- 3 - realizar ampla investigação, a nível nacional, sobre a atuação da Imprensa Negra;
- 4 - levantar material sobre as mais diversas entidades afro-brasileiras religiosas, culturais, recreativas, esportivas, etc;
- 5 - criar uma revista anual enfocando a atuação sócio-político-econômico-cultural da comunidade afro-brasileira;
- 6 - propor pesquisa e posterior publicação sobre a mulher negra na literatura brasileira;
- 7 - analisar criticamente os textos de autores não negros acerca da presença do negro na literatura brasileira;
- 8 - incentivar a publicação de uma antologia de autores pan-africanos.

(Estevão Maya-Maya - SP)

ARTES

Pesquisa musical e busca da identidade

- 1 - afirmar a necessidade de incluir a informação sobre cultura negra e música negra nas escolas, desde o pré-primário;
- 2 - sugerir a introdução de aspectos da música negra, nos currículos de 1º e 2º graus, como disciplina extra-curricular;
- 3 - estabeleceu a necessária relação entre cultura negra e cultura brasileira quando abordadas do ponto de vista da comunidade Afro-brasileira
- 4 - enfatizar a pesquisa musical sobre música negra nos órgãos oficiais ligados a esse aspecto cultural;
- 5 - sugerir que, nos próximos Encontros, não se deixe de pensar na discussão sobre o negro homossexual, e as vertentes artísticas advindas dessa condição, e os preconceitos que emergem ou obscurecem talentos que são marginalizados pelos juízos preconceituosos das culturas dominantes.

ARTES

Dança-Afro em questão

- 1 - solicitar, aos órgãos competentes, apoio oficial para a formação de bailarinos no campo da Dança-Afro;

- 2 - sensibilizar a Secretaria de Educação para a colocação na rede de ensino de 1º e 2º graus do aprendizado da dança-afro;

- 3 - estimular uma divulgação e prática de dança-afro voltada, preferencialmente, para uma clientela Infanto-juvenil.

ARTES

O Negro no mundo do Samba

- 1 - sugerir, às entidades carnavalescas interessadas, a criação de um desfile de Escolas de Samba não enquadrado oficialmente e regido pelo regulamento tradicional (antigo).

EDUCAÇÃO, CULTURA E SOCIEDADE

O Negro nos meios de Comunicação Social

- 1 - recomendar a criação de uma legislação que impeça a divulgação de programas ofensivos ao negro, reforçando e ampliando a participação do negro nos meios de comunicação social;
- 2 - sugerir aos artistas que evitem aceitar papéis desabonadores para os negros;
- 3 - sugerir que o movimento negro inclua, como preocupação básica, a denúncia das diferentes formas de preconceito presentes nos meios de Comunicação Social;
- 4 - estimular a manifestação dos ouvintes sobre as formas de preconceito apresentados nos "meios";
- 5 - sensibilizar as agências financiadoras para a realização de programas de rádio, TV e filmes sobre a cultura negra, apoiados nas instituições que a representem e legitimem;
- 6 - estimular grupos e instituições Afro-brasileiras no sentido de que utilizem todos os meios disponíveis: Fotografia, TV, Cinema, Jornal, Rádio, etc, na recolha e documentação de material relativo a história contemporânea do Negro;
- 7 - estimular a criação de unidades dinâmicas de animação cultural dentro das comunidades;

EDUCAÇÃO, CULTURA E SOCIEDADE

O Negro nos meios de Comunicação Social

- 8 - coletivizar as experiências e trabalhos dentro das comunidades, utilizando-se de equipamentos e meios possíveis, a nível local, regional e nacional;
- 9 - apoiar os esforços no sentido de uma nova ordem informática nacional e internacional;
- 10 - estimular a criação de agências, para intercâmbio de informações, a nível nacional, que veiculem experiências nas áreas de comunicação social e informação cultural, partindo das bases culturais e das informações movimentadas dentro das comunidades.

EDUCAÇÃO, CULTURA E SOCIEDADE

Educação e Descolonização

- 1 - debater, denunciar e corrigir a imagem distorcida da figura do negro nos livros didáticos;
- 2 - Sugerir a utilização crítica dos livros didáticos, pelos professores, procurando focar os aspectos relativos às questões racial e social;
- 3 - incentivar a troca de informações entre professores, sobre livros didáticos usados e analisados;
- 4 - postular a recuperação dos valores culturais básicos, da memória e do orgulho, apagados pela "descolonização" e perda da identidade cultural, através de uma educação inovadora e respaldada pela atuação da comunidade e dos grupos negros organizados;
- 5 - incentivar o trabalho dos grupos negros com crianças negras e não-negras procurando-lhes dar uma visão igualitária das diversas raças que formam o povo brasileiro.

EDUCAÇÃO, CULTURA E SOCIEDADE

O Negro no mercado de trabalho

- 1 - Incentivar o uso das técnicas de psicologia preventiva com gestantes, crianças e jovens junto às populações de baixa renda;

- 2 - solicitar, aos órgãos competentes, auxílio às pesquisas e estudos sobre a Relação mercado de trabalho capitalista e força de trabalho do negro, considerando que esta temática, a nível científico, tem sido muito pouco explorada no campo das ciências sociais.

HISTÓRIA E POLÍTICA

O Negro nas Relações Brasil-África

- 1 - criação de organismos de unificação das entidades negras a nível regional (Estados) e nacional, de forma a permitir uma unidade de ação nos assuntos que digam respeito aos interesses da comunidade negra brasileira(...);
(Reinaldo José dos Santos
União Cultural Negra de Botucatu - SP)

- 2 - enfatizar a necessidade de uma divulgação maior e mais correta sobre as Relações Brasil-África;

- 3 - levar o depoimento de Adhemar Ferreira da Silva - Ex-adiado cultural na Nigéria - a todas as Faculdades e Escolas brasileiras como testemunho de cultura (e esforço) do negro
(Clóvis Scarpino - Jornalista)

- 4 - situar, de modo afirmativo, o fato de que a Sociedade brasileira através de suas organizações, em especial os partidos políticos, tenha uma maior participação na formulação e acompanhamento da política externa brasileira;

HISTÓRIA E POLÍTICA

- 5 - atuar junto às organizações da sociedade civil, e às Instituições afro-brasileiras, em especial, para que reivindiquem, de forma cada vez mais incisiva, medidas de promoção concreta da Comunidade negra, haja visto que o governo utiliza-se do fato de o Brasil ser o 2º país em população negra do mundo para o estabelecimento de contatos mais estreitos com países do continente africano;

- 6 - estabelecer que as relações com a África não se limitem ao comércio, mas que se implementem, seriamente, relações de troca tecnológica e cultural.

HISTÓRIA E POLÍTICA

Por uma História Descolonizada

- 1 - estabelecer uma Fundação no sentido de captar recursos para promover e apoiar trabalhos de pesquisa; manter um centro de informática;
 - 1.a - apoiar econômica e materialmente os estudantes e pesquisadores;
 - 1.b - publicar teses e trabalhos;
 - 1.c - produzir trabalhos ilustrados;
 - 1.d - promover cursos, concursos, seminários e outros;
 - 1.e - promover um eficiente intercâmbio entre pessoas, entidades e grupos;
 - 1.f - apoiar projetos oficiais que venham contribuir, efetivamente, pela criação de uma história descolonizada a exemplo do Memorial Zumbi;
 - 1.g - apoiar entidades artístico-culturais;

- 2 - formar uma biblioteca infanto-juvenil e adulto
 - 2.a - adquirir livros, mapas, discos, slides e outros;
 - 2.b - criar uma editora e distribuidora;
 - 2.c - criar espaço para atividades acadêmicas, artísticas e culturais.

(Atalito Batista - Sociedade Malê - Salvador)

HISTÓRIA E POLÍTICA

Zumbi: Reflexões sobre o 20 de Novembro

- 1 - destacar a importância do 20 de novembro como data nacional de significação:

para os negros - no resgate do tempo histórico e os reflexões em suas decisões e identidade;

- pela consagração no calendário, de uma data que efetivamente represente o "Dia Nacional da Consciência Negra" e que incorpora o sentido de unidade;

para os brasileiros - remete às idéias universalistas, igualitárias e multirraciais, permitindo um melhor entendimento das diferenças .
- 2 - qualificar Zumbi como o herói nacional que atende aos requisitos que configuram o herói brasileiro, em sua representação de herói, malandro, e renunciador;
- 3 - divulgar o memorial de forma ampla e esclarecedora no que representa para o resgate do espaço físico-geográfico, em uma sociedade cujas legitimidades também se estabelecem pela demarcação e uso de um espaço;
- 4 - Acentuar a importância das duas conquistas, território e data, pelo que elas representam nas categorias cognitivas da realidade - o Espaço e o tempo;
- 5 - Apoiar o projeto "Conhecer e Divulgar" (da SEEC-RJ) que atingirão as escolas da rede oficial do Estado do Rio de Janeiro, pela sua importância na reformulação dos currículos, no que diz respeito ao estudo do negro e de sua cultura e história.

INSTITUIÇÕES

O papel nos Centros de Estudos Afro-brasileiros na Universidade

- 1 - denunciar a marginalização existente por parte das Universidades em relação aos estudos Afro-brasileiros, como parte de uma política de opressão ao negro;
- 2 - procurar criar em todas as universidades Centros de Estudos Afro-brasileiros que, apesar das limitações, procurarão atuar com a máxima autonomia;
- 3 - sugerir que nas universidades onde não existam condições para criar centros de Estudos Afro-brasileiros, devam ser criados programas de Estudos afro-brasileiros que atendam a diferentes departamentos da universidade;
- 4 - sugerir que, sempre que possível, os CEAbs devem ser criados mesmo fora da Universidade;
- 5 - recomendar que os CEAbs na Universidade ou fora dela devem sempre trabalhar em relação estreita com a comunidade negra;
- 6 - estabelecer que os CEAbs devem trabalhar numa ótica de descolonização da ciência oficial e da criação de conceitos e metodologia que na realidade sirvam à comunidade negra.

INSTITUIÇÕES

Instituições Afro-brasileiras: práticas, problemas e perspectivas I.

- 1 - incentivar e ampliar a intercomunicação entre grupos e instituições do Movimento Negro e da sociedade civil, para permitir uma maior troca de experiências e práticas específicas sobre trabalhos comunitários em desenvolvimento;
- 2 - estimular o desenvolvimento de esforços no sentido de maior participação das Entidades em trabalhos e divulgação da Arte negra (em geral) como forma de conscientização racial e "Desfolclorização" de nossa cultura;
- 3 - intensificar nas entidades, o debate das questões mais abrangentes e gerais que dizem respeito a todos os tipos de problemas organizativos e até de sobrevivência das próprias Instituições, porque refletem a realidade das pessoas que a integram: oprimidas e discriminadas.

INSTITUIÇÕES

Instituições Afro-brasileiras: práticas, problemas e perspectivas II

- 1 - apoiar o projeto "Conhecer e Divulgar" do SEEC/RJ;
- 2 - repudiar o sistema de "apartheid", utilizado contra as populações negras da África do Sul e Namíbia;
- 3 - denunciar atos de discriminação e racismo praticados pela direção do Club-Hotel Quitandinha, em Petrópolis.

INSTITUIÇÕES

Instituições Afro-brasileiras: problemas, práticas e perspectivas III

- 1 - estimular o intercâmbio entre entidades negras a nível cultural;
- 2 - convocar, para discussão, os dirigentes de clube esportivos e escolas de samba, no sentido de discutir e elaborar a melhor forma de mobilizar a grande massa negra,

(Antônio Leite "Cruz da Esperança Casa Verde")

- 3 - encaminhar ao Congresso Nacional, através do grupo parlemantar, os problemas referentes à violência policial, segundo a ótica dos movimentos negros;
- 4 - estimular a criação de "plantões de advogados" que possam atuar junto a todos os núcleos comunitários negros organizados;
- 5 - sugerir o contato com "plantão de advogados" Salvador-BA, no seguinte endereço:
Wilson Santos
Caixa Postal 6429
Salvador - BA
40.000

MOVIMENTOS SOCIAIS

Blocos - Afros e Consciência Negra

- 1 - reconhecer que os blocos-afros e afoxés representam um dado real na conscientização e desenvolvimento do negro na Bahia, e, isto é um fato político positivo, na movimentação do negro no Brasil;
- 2 - difundir, nas Entidades negras e entre pessoas interessadas, o trabalho feito pelos blocos e afoxés como contribuição ao desenvolvimento cultural brasileiro;
- 3 - reconhecer que os blocos-afros e afoxés representam um amplo movimento de massas e como tal devem ser representados em todos os eventos que dizem respeito à comunidade negra;
- 4 - respeitar e fazer respeitar a linguagem da comunidade, expressa através dos blocos e afoxés;
- 5 - estimular a participação de poetas e escritores negros nos afoxés e blocos, para uma maior divulgação de seus trabalhos junto ao povo;
- 6 - recomendar que, nos próximos Encontros, haja laboratórios para que todos possam partilhar, em comum, das experiências oferecidas pelos blocos e afoxés.